

Descrição do projeto  
 Situação atual encontrada:  
 O processo de implantação do prontuário eletrônico nos equipamentos de saúde do município teve início, mas ainda são necessárias muitas ações no sentido do desenvolvimento de novas funcionalidades, integração e utilização em larga escala pela rede.  
 Linhas de ação:  
 \* Implantar o Prontuário Eletrônico em 70% dos hospitais da rede municipal de saúde.  
 \* Implantar o Prontuário Eletrônico em 50% dos Ambulatórios de Especialidades da rede municipal de saúde.  
 \* Implantar o Prontuário Eletrônico em 100% das Unidades Básicas de Saúde - UBS.  
 \* Desenvolver Aplicativo para que os Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) possam conhecer informações sobre os serviços mais adequados, próximos e qualificados para os atendimentos de saúde pretendidos ou necessários.  
 \* Prover aos usuários do SUS do município o acesso digital direto ao sistema de agendamento de suas consultas, exames e procedimentos.  
 \* Ampliar o Telessaúde, duplicando o número de teleconsultores, garantindo a cobertura de todas as Prefeituras Regionais.  
 Resultados esperados:  
 Acelerar a informatização da saúde com a implementação do prontuário eletrônico e Cartão SUS, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas pelas Organizações Sociais. Promover o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos que encarecem e sobrecarregam o sistema de Saúde.

10.Projeto: Cidade Amiga do Idoso  
 Este projeto possui o selo de Acessibilidade  
 Secretaria (s): Secretaria Municipal de Saúde/SMS, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Transportes.  
 Meta (s) associada (s): Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o Selo Pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso  
 Valor de base da(s) meta(s): NA  
 Ano base da(s) meta(s): NA  
 Descrição do projeto  
 Situação atual encontrada:  
 A cidade de São Paulo tem 1.676.101 habitantes com 60 anos ou mais (14,3% da população). O rápido envelhecimento populacional ocorre em todas as Prefeituras Regionais, apontando necessidade de avaliação, reorganização da atenção e implementação de ações efetivas, para suprir as necessidades de saúde da população idosa. O projeto Cidade Amiga do Idoso (Organização Mundial da Saúde - OMS/2008) norteia ações intersetoriais (espaços abertos e prédios, transporte, moradia, participação social e cívica, respeito, inclusão social, emprego, comunicação, apoio comunitário, serviços de saúde), atendendo às necessidades relacionadas ao envelhecimento, otimizando oportunidades para Saúde, Participação e Segurança. É fundamental a mudança do modelo de atenção à saúde com ênfase na capacidade funcional e prevenção de agravos, bem como o estímulo ao Envelhecimento Ativo e melhoria da qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem.  
 Linhas de ação:  
 \* Obter o Selo Amigo do Idoso INICIAL (Secretaria de Estado da Saúde/SP).  
 \* Obter o Selo Amigo do Idoso INTERMEDIÁRIO (Secretaria de Estado da Saúde/SP).  
 \* Obter o Selo Amigo do Idoso PLENO (Secretaria de Estado da Saúde/SP).  
 \* Implantar a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa – RASPI em toda a Cidade de São Paulo.  
 \* Realizar a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI-AB em 100% dos idosos matriculados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, utilizando-a como parâmetro de atenção à pessoa idosa.  
 \* Constituir Equipes de Gestão de Alta nos 18 hospitais da rede municipal.  
 \* Inaugurar 6 novas - Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI): Prefeituras Regionais de Itaquerá, Vila Prudente, Itaim Paulista, Butantã, Campo Limpo e Pirituba.  
 \* Adequar a infraestrutura e os recursos humanos das 10 URSI já existentes.  
 \* Implantar 19 novas Instituições de Longa Permanência (Nível II e III) para Idosos (ILPI) nas Prefeituras Regionais: Sé, Ipiranga, Penha, Itaquerá, Pirituba, Lapa, Aricanduva, Vila Maria, Freguesia do Ó, M'Boi Mirim, Santo Amaro, Ermelino Matarazzo, Vila Prudente, Cidade Ademar, Jabaquara, Perus, Guaianases, Cidade Tiradentes e Sapopemba.  
 \* Implantar 16 novos Centros-Dia para Idosos (CDI) nas Prefeituras Regionais: Vila Mariana, Penha, Itaquerá, Pirituba, Aricanduva, Vila Maria, São Mateus, Freguesia do Ó, M'Boi Mirim, Santo Amaro, Vila Prudente, Itaim Paulista, Jabaquara, Perus, Cidade Tiradentes e Parelheiros.  
 \* Garantir que todos os equipamentos socioassistenciais para idosos de média e alta complexidade, de SMADS (ILPI, CDI e Centro de Acolhida Especial para Idosos -CAE-Idosos) tenham profissionais de saúde.  
 \* Ampliar o Programa Acompanhante de Idosos - PAI com novas equipes.  
 \* Implantar serviço de Monitoramento a Distância em 3.000 Idosos com 80 anos ou mais que moram sozinhos ou em companhia de outros (500 idosos por Coordenadoria Regional de Saúde - CRS)  
 Resultados esperados:  
 Ter uma cidade que promova o envelhecimento ativo, otimize as oportunidades de saúde, participação social, visando melhorar a qualidade de vida na cidade de São Paulo.

11.Projeto: Segurança Inteligente  
 Secretaria (s): Secretaria Municipal de Segurança Urbana/SMSU  
 Meta (s) associada (s): Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.  
 Valor de base da(s) meta(s): 429.006 - média de furtos e roubos no período considerado  
 Ano base: Período 2013-2016

Descrição do projeto  
 Situação atual encontrada:  
 Atualmente, os órgãos municipais de segurança enfrentam restrições organizacionais que não permitem a plena racionalização do processo de planejamento e emprego de seus recursos. O uso mais intensi-

vo de ferramentas de inteligência na organização da segurança urbana pode ter impacto significativo sobre a evolução da segurança na cidade.  
 Linhas de ação:  
 \* Garantir a participação de membros das inspetorias regionais da GCM em pelo menos um CONSEG de sua jurisdição.  
 \* Promover a Integração com a Polícia estadual  
 \* Integrar 10.000 câmeras de videomonitoramento na cidade (city cameras), de forma a expandir o monitoramento de segurança urbana.  
 \* Implantar plataforma integrada, acessível e transparente de informações de segurança urbana, buscando integrar bancos de dados, canais de comunicação e sistemas de informação de agências de segurança das três esferas de governo atuantes no município.  
 \* Implantar um sistema inteligente de suporte à decisão em segurança urbana - "CompStat Paulistano".  
 \* Capacitar todos agentes de segurança urbana para o uso do sistema "Compstat Paulistano"  
 \* Implantar o Centro de Operações Integradas (COI)  
 Resultados esperados:  
 Aumento geral da segurança a partir da racionalização do uso dos recursos (humanos, materiais, informacionais, financeiros) da Prefeitura em segurança urbana.

12.Projeto: Cidade Segura  
 Secretaria (s): Secretaria Municipal de Segurança Urbana/SMSU  
 Meta (s) associada (s): Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.  
 Valor de base da(s) meta(s): 429.006 - média de furtos e roubos no período considerado  
 Ano base: Período 2013-2016  
 Descrição do projeto  
 Situação atual encontrada:  
 Atualmente, a Guarda Civil Metropolitana enfrenta graves restrições de efetivo, tanto em termos quantitativos quanto em relação à racionalização de sua distribuição. A ampliação do efetivo é urgente e necessária e, de forma complementar, a utilização de ferramentas de planejamento e gestão na distribuição do efetivo atual pode ter impacto significativo sobre a evolução da segurança na cidade.  
 Linhas de ação:  
 \* Contratar 1.500 novos agentes de segurança até 2020  
 \* Otimizar a distribuição de atividade complementar nos dias de folga dos agentes da Guarda Civil Metropolitana de acordo com a demanda por ações de segurança  
 \* Aumentar a relação entre o efetivo na rua e o alocado em funções administrativas.  
 \* Capacitar 500 guardas em situação de afastamento para o exercício de funções administrativas  
 \* Evitar os casos de afastamento de agentes da GCM por razões médicas e psicológicas  
 Resultados esperados:  
 Recomposição do efetivo da Guarda Civil Metropolitana e uso dos recursos disponíveis em todo o seu potencial para contribuir com a segurança da cidade.

## CAPÍTULO 4b – Desenvolvimento Humano

### Ficha de Metas

Meta: Expandir em 30% as vagas de creche, de forma a alcançar 60% da taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos.  
 Descrição do Indicador: 1) Número de vagas públicas ofertadas em creche; 2) Taxa de atendimento em creche das crianças de 0 a 3 anos.  
 Unidade de medida: 1) Unidade; 2) %  
 Fonte: Secretaria Municipal de Educação – Centro de Informações Educacionais e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Projeção populacional)  
 Frequência: 1) Trimestral; 2) Anual  
 Fórmula de cálculo: 1) Número de vagas públicas ofertadas em 31/12 2) Número de crianças matriculadas em creche / número de crianças de 0 a 3 anos na população do município de São Paulo  
 Valor base: 1) 284.217 vagas ; 2) 44% de atendimento de crianças de 0 a 3 anos  
 Ano base: 1) 2016; 2) 2015  
 ODS: 4 (Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)  
 Programa de Governo: Sim  
 Notas técnicas: Taxa de atendimento: Número de crianças matriculadas em creche / número de crianças de 0 a 3 anos na população do município de São Paulo

Meta: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.  
 Descrição do Indicador: 1) IDEB dos anos iniciais do EF, da rede municipal; 2) IDEB dos anos finais do EF, da rede municipal  
 Unidade de medida:  
 Fonte: Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
 Frequência: Bial  
 Fórmula de cálculo: Fórmula elaborada com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).  
 Valor base: 1) 5,8; 2) 4,3  
 Ano base: 2015  
 ODS: 4 (Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)  
 Programa de Governo:  
 Notas técnicas: IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica): Indicador do governo federal que mede a qualidade dos ensinamentos nas escolas públicas, através do resultado da Prova Brasil e da taxa de aprovação escolar.

Meta: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.  
 Descrição do Indicador: 1) % de alunos nos anos iniciais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Língua Portuguesa; 2) % de alunos nos anos iniciais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Matemática; 3) % de alunos nos anos finais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Língua Portuguesa; 4) % de alunos nos anos finais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Matemática

Unidade de medida: %  
 Fonte: Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
 Frequência: Bial  
 Fórmula de cálculo: Número de alunos nos níveis de proficiência básico, proficiente e avançado na Prova Brasil, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa / Total de alunos participantes da Prova, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa (mesmo cálculo para matemática e para anos finais)  
 Valor base: 1) Anos iniciais do EF, rede municipal, (Língua Portuguesa): 88%; 2) Anos iniciais do EF (Matemática): 84%; 3) Anos finais do EF (Língua Portuguesa): 82%; 4) Anos finais do EF (Matemática): 69%;  
 Ano base: 2015  
 ODS: 4 (Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)  
 Programa de Governo:  
 Notas técnicas: Nível de proficiência básico para Português é definido como pontuação acima de 149 em Leitura e Interpretação na Prova Brasil para o 5º ano e 199 para o 9º ano do ensino fundamental. Em Matemática, esses valores são de 174 em Resolução de Problemas para o 5º ano e 224 para o 9º ano

Meta: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).  
 Descrição do Indicador: % de alunos da rede municipal alfabetizados ao final do segundo ano do EF  
 Unidade de medida: %  
 Fonte: Secretaria Municipal de Educação – Centro de Informações Educacionais e Coordenadoria Pedagógica  
 Frequência: Anual  
 Fórmula de cálculo: Número de alunos alfabetizados ao final do segundo ano do EF (municipal) / Total de alunos matriculados no segundo ano do EF (municipal)  
 Valor base: n/d  
 Ano base: 2017  
 ODS: 4 (Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)  
 Programa de Governo: Sim  
 Notas técnicas: O indicador atualmente disponível refere-se apenas à taxa de alfabetização ao final do 3º ano do ensino fundamental. Dados referentes à alfabetização no 2º passarão a ser acompanhados a partir de 2017

Meta: 100% dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.  
 Descrição do Indicador: % de CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas  
 Unidade de medida: %  
 Fonte: Secretaria Municipal de Educação  
 Frequência: Semestral  
 Fórmula de cálculo: Número de CEUs com laboratórios de educação digital, experimentação e aprendizagem criativa implantados / Total de CEUs  
 Valor base: 0  
 Ano base: 2016  
 ODS: 4 (Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)  
 Programa de Governo: Sim  
 Notas técnicas: Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) oferecem educação infantil, ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de disporem de equipamentos como quadras, bibliotecas e piscinas. O CEU será reconhecido como polo de inovação ao implementar laboratórios de educação digital, experimentação e aprendizagem criativa

Meta: Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso a internet de alta velocidade  
 Descrição do Indicador: % de escolas municipais com acesso à internet de alta velocidade  
 Unidade de medida: %  
 Fonte: Secretaria Municipal de Educação  
 Frequência: Semestral  
 Fórmula de cálculo: Número de escolas de ensino fundamental com conexão de internet de pelo menos 100Kbps por aluno(a) / Total de EMEFs  
 Valor base: 0  
 Ano base: 2016  
 ODS: 4 (Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)  
 Programa de Governo: Sim  
 Notas técnicas: Indicador acompanhado pelo número de escolas de ensino fundamental com conexão de internet de pelo menos 100Kbps por aluno(a) / Total de Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs)

Meta: Aumentar em 15% o público total frequentador dos equipamentos culturais  
 Descrição do Indicador: Variação percentual no número total de público frequentador dos equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura.  
 Unidade de medida: %  
 Fonte: Secretaria Municipal de Cultura  
 Frequência: Anual  
 Fórmula de cálculo: (Número total de público frequentador final - Número total de público frequentador inicial) / Número de público frequentador inicial\*100  
 Valor base: 3.204.156 pessoas  
 Ano base: 2016  
 ODS:  
 Programa de Governo:  
 Notas técnicas: Há descontinuidade da mensuração da série histórica de alguns equipamentos culturais. No entanto, foi possível se chegar a um número base a partir do cálculo médio utilizado naqueles que não apresentavam dados para todo o período.